

Centro de tratamento de feridas: uma mudança de conceitos

PEDRO SOLER COLTRO, THADEU REZENDE RANGEL FERNANDES, HUGO ALBERTO NAKAMOTO, DIMAS ANDRÉ MILCHESKI, PAULO TUMA JÚNIOR, MARCUS CASTRO FERREIRA

Objetivo

Analisar o tratamento de feridas complexas em um centro especializado no tratamento de feridas, com ênfase na mudança de conceitos introduzida nessa situação.

Método

Trata-se de uma revisão retrospectiva de 7 anos, com 3.580 pacientes com feridas complexas atendidos pela Cirurgia Plástica no Centro de Tratamento de Feridas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP – São Paulo, SP). Esse atendimento foi realizado por meio de pedidos de consulta solicitados pelas clínicas dessa instituição, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2012. Como critério de inclusão, o paciente deveria estar internado em alguma enfermagem, pronto-socorro ou unidade de terapia intensiva. Foram excluídos os pacientes atendidos em consultas ambulatoriais. As feridas complexas foram classificadas como: ferida traumática aguda, ferida cirúrgica complicada (ou deiscência), ferida necrotizante (ou por infecção), úlcera por pressão, ferida diabética, úlcera venosa, ferida inflamatória (ou por vasculite) e ferida por radiação. Os pacientes foram atendidos por meio de interconsultas e os dados foram obtidos a partir dos atendimentos pela equipe de Cirurgia Plástica, através de avaliações em formulário específico do próprio grupo e pela análise dos registros no prontuário médico. Os dados analisa-

dos foram idade, sexo, classificação da ferida, conduta adotada e cirurgias realizadas. Com relação à conduta adotada, dividiram-se as feridas complexas entre aquelas submetidas a tratamento conservador ou cirúrgico. O tratamento cirúrgico foi indicado para as feridas extensas e/ou profundas, com exposição de tecidos nobres, relacionadas a superfícies ósseas de apoio, associadas com graves doenças sistêmicas ou infecções e nos casos de amputações. Quanto às cirurgias realizadas, os procedimentos foram agrupados em desbridamentos cirúrgicos e enxertos de pele, isolados ou associados a terapia por pressão negativa, retalhos pediculados ou retalhos microcirúrgicos, e reimplantes.

Resultados

Nesses 7 anos, foram atendidos 3.580 pacientes, com média de 43 interconsultas por mês. A média de idade dos pacientes foi de 49,7 anos, com idade mínima de 2 dias e máxima de 104 anos, prevalecendo o grupo etário com idade entre 40 anos e 59 anos. Houve predomínio do sexo masculino (2.249 pacientes; 63%) em relação ao feminino (1.131 pacientes; 37%). A distribuição do tipo de ferida complexa foi: 1.140 (32%) por pressão; 1.045 (29%), traumáticas; 599 (17%), cirúrgicas complicadas; 385 (10%), necrotizantes; 140 (4%), venosas; 139 (4%), inflamatórias; 66 (2%), diabéticas; 23 (1%), por radiação; e 43 (1%), outras. Quanto ao tratamento realizado, houve predomínio do tratamento cirúrgico ou operatório (2.586

pacientes; 72%) em relação ao conservador ou não-operatório (994 pacientes; 28%). Nos 2.586 pacientes submetidos a tratamento operatório, foram realizadas 6.369 cirurgias, distribuídas em: 2.433 (38%) desbridamentos e terapia a vácuo, 1.734 (27%) desbridamentos isolados, 680 (11%) enxertos de pele e terapia a vácuo, 562 (9%) enxertos de pele, 481 (7%) retalhos pediculados, 105 (2%) retalhos microcirúrgicos, 102 (2%) reimplantes e 272 (4%) outras cirurgias. A terapia por pressão negativa foi utilizada em 3.113 (49%) procedimentos. No pós-operatório, os pacientes foram acompanhados por um período médio de 137 dias, seja durante a internação ou nos retornos ambulatoriais. Nos 2.586 pacientes operados, houve 172 (7%) complicações pós-cirúrgicas de maior porte, como deiscência e infecção de ferida operatória, eventos tromboembólicos, necrose total do retalho e perda total do enxerto de pele. Houve 195 (5%) óbitos durante o período de seguimento.

Conclusão

Por meio da experiência com 3.580 pacientes nos últimos 7 anos, o Centro de Tratamento de Feridas do HC-FMUSP, sob a coordenação da Cirurgia Plástica, introduziu uma mudança de conceitos em relação ao tratamento das feridas complexas, propondo intervenção cirúrgica mais precoce, com a finalidade de acelerar sua resolução definitiva. Muitos benefícios associados aos centros internacionais especializados no tratamento de feridas também estão presentes em nosso meio.